

MATOPIBA: Situação do estado de Tocantins na nova fronteira agrícola

Jonathan L. Aranha¹, Daniela B. Macedo², Clauber Rosanova³.

1. Estudante do Curso Superior de Agronegócio – Instituto Federal do Tocantins – IFTO; *jonathanaranha2009@gmail.com
2. Servidora da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Tocantins – SEDEN;
3. 2.Professor MSC./Orientador, Instituto Federal do Tocantins – IFTO.

Palavras Chave: *grãos, produção, produtores.*

Introdução

A produção agropecuária expandiu-se para uma região conhecida como MATOPIBA. 'MATOPIBA' é o acrônimo referente às áreas de chapada dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, de elevada aptidão agrícola e que, até recentemente, ainda se encontravam brutas, cobertas por Cerrado (AGUIAR, LIMA FILHO e JUNIOR, 2013). Esta região, delimitada por 151 municípios e com uma extensão territorial de aproximadamente 450.000 km², representa uma das mais importantes fronteiras para a expansão e intensificação da produção agropecuária brasileira (ESQUERDO et. al 2015). No Tocantins a fronteira ocupa 38% de todo o território do estado (SANTOS, 2015).

O presente trabalho teve como objetivo analisar os aspectos importantes para o Estado do Tocantins em termos de produção e produtividade no desenvolvimento dessa nova fronteira agrícola, que se tornou a maior com destaque no cenário agropecuário brasileiro na atualidade.

Os processos metodológicos utilizados foram os bibliográficos, exploratórios, explicativos e descritivos (RAUPP, 2003). Os principais dados foram coletados em artigos, livros e sites como os do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2015), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, 2014) e do Operador Nacional do Sistema (ONS, 2015). Utilizou-se da pesquisa exploratória para identificar os potenciais de produção (multinacionais instaladas no estado, empresas fornecedoras de insumos e os principais produtores de grãos do Tocantins); pesquisas feitas *in loco*, por meio de aplicação de questionários e entrevistas.

Resultados e Discussão

A pesquisa entrevistou 10 produtores de grãos, total que possui registro na ADAPEC (Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Tocantins), 2 empresas multinacionais que possuem sede no estado e estão em total funcionamento e 5 empresas fornecedoras de insumos, para que tivéssemos as informações mais precisas o possível, que servissem como base para outros estudos e projeções.

O Tocantins tem despontado no cenário nacional como um grande produtor de grãos e é responsável pela produção de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas de grãos, sendo a soja a principal cultura com 2,22 milhões de toneladas produzidas em 2013/14 (CONAB, 2014). Entretanto, os produtores entrevistados revelaram que a safra 2015/16 teve uma redução de 15% na produção de grãos, causada pela falta de chuva (70% a menos que na última safra).

O estado que se mostrou como um dos mais fortes entre todos os estados envolvidos nessa nova fronteira agrícola. Apresentando a maior abertura de áreas para o desenvolvimento da região e a liderança na produtividade

da cultura da soja nas safras 2012/13 e 2013/14, sendo respectivamente, 2,90 e 3,05 (CONAB, 2014). De acordo com os produtores as projeções apresentam queda, o prejuízo estimado em algumas propriedades chega a R\$ 2.000.000,00 milhões de reais, podendo aumentar até o final da colheita 2016. Segundo os produtores, haverá uma redução significativa no número de empregos diretos e nos custos de produção.

A estimativa da produção de grãos na safra 2015/16 era de 3.816,33 mil toneladas (t), 440 mil (t) a menos que na 2014/15. Estima-se que as maiores quedas serão na produção de milho e arroz, 17,3% e 8,6% respectivamente, a soja ocupa a terceira colocação com queda de 6,5% (SEAGRO, 2015).

De acordo com os produtores é difícil fazer uma estimativa para a produção 2016/17, tendo em vista que os fatores climáticos são decisivos para uma boa safra e o único que não pode ser controlado pelo homem. Duas projeções estão sendo feitas, uma baseada com as previsões do tempo para a época do plantio e colheita da safra 2016/17 e outra com as condições de clima ideais para um aproveitamento total da área plantada. A partir desses dois resultados será possível se preparar para a próxima colheita e estimar as perdas e ganhos da produção de grãos do estado.

Conclusões

O estado do Tocantins possui grande potencial de expansão nessa nova fronteira agrícola. Conta com o melhor clima da região e com a maior bacia de água doce localizada no território brasileiro, a bacia formada pelos rios Tocantins e Araguaia. Entretanto as condições climáticas fizeram com que a produção caísse bruscamente, surpreendendo os produtores de forma negativa e trazendo prejuízos para a economia do estado, afetando diversos empregos diretos e indiretos, além da queda do PIB (Produto Interno Bruto) do estado.

As expectativas de crescimento ainda são positivas e os produtores estão otimistas para a próxima safra.

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos:** safra 2013/2014: décimo levantamento. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/levantamento_de_graos_julho_2014.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2016.

SANTOS, Chico. AGRONEGÓCIO. **Revista Conjuntura Econômica**, v. 69, n. 7, p. 44. 2015.

SEAGRO, T. O. Secretaria da Agricultura do Estado do Tocantins (2016) **Mapa de Grãos no Tocantins**, Safra 2015/2016. Acervo Físico, pág.26.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**, v. 3, p. 76-97, 2003.